

MATOS, MARIA (Maria da Conceição Matos Ferreira da Silva)

(Lisboa, 1890-1952)

Actriz de excepcional temperamento dramático, que as mais das vezes malbaratou num repertório cómico muito abaixo do seu talento, saudada na sua estreia (em 1907) como «a sucessora de Virgínia e Manuela Rey», foi também autora de comédias de factura convencional e entrecho sentimental: *Direitos do Coração*, num acto, *A Tia Engrácia* (1936) e *Escola de Mulheres* (1937), ambas em 3 actos, que ela própria interpretou, com a sua companhia, no Teatro Avenida. Traduziu obras de Frondaie, Benavente e Pirandello (*O Preço da Verdade*, 1941).

Luiz Francisco Rebello (1984). *100 anos de teatro português (1880-1980)*. Porto: Brasília Editora, pp. 95-96.

Autorização de utilização por despacho de 28/06/2017 emitido pela Senhora Diretora Geral do Património Cultural Arqtª Paula Silva.